

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 1/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 08/07/2026

1. OBJETIVO(S)

Identificar o perfil dos pacientes em relação à complexidade assistencial, de acordo com o grau de dependência da equipe de enfermagem, através do Sistema de Classificação de Paciente Fugulin – (SCP – Fugulin), fornecendo dados para subsidiar o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem.

2. RESPONSÁVEL

Enfermeiros (Assistenciais e Responsável Técnico)

3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Escala de Fugulin;
- Acesso ao Sistema AGHUX;
- Caneta;
- Papel para impressão;
- Carimbo;

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 4.1. Utilizar o SCP – Fugulin a todos os pacientes adultos admitidos e internados nas enfermarias das clínicas: Cirúrgica, Médica e Oncológica, uma vez ao dia e repetir a cada 24 horas;
- 4.2. Realizar a coleta de dados e exame físico do paciente;
- 4.3. Acessar o AGHUX com login e senha; Clicar na aba Prescrição – Enfermagem – Lista de Pacientes – Escolher o paciente para registro – acessar **CONTROLES**. Anexo C;
- 4.4. Clicar em “**NOVO**”. Anexo D;
- 4.5. Definir o horário e escolher o grupo: **FUGULIN**. Anexo E;
- 4.6. Aplicar o instrumento de classificação de pacientes, conforme Anexo A, avaliando as seguintes áreas de cuidado: (EM) Estado mental, (OXI) Oxigenação, (SSVV) Sinais Vitais, (MOT) Motilidade, (DEAM) Deambulação, (ALIM) Alimentação, (CUIC) Cuidado Corporal, (ELI) Eliminação, (TERA) Terapêutica, (CT) Integridade Cutâneo Mucosa/Comprometimento Tecidual, (CURA) Curativo e (TCURA) Tempo Utilizado na Realização de Curativos; Ao submeter o cursor do mouse nas siglas aparecerá a definição das mesmas. Anexo E;
- 4.7. Em cada item de classificação aplicar numeração de 1 a 4. Conforme anexo A;
- 4.8. Realizar soma dos pontos de todas as classificações e registrar no espaço referente ao **TOTAL**. Anexo E;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 2/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 08/07/2026

4.9. Avaliar a classificação de complexidade de cuidado do paciente, conforme o valor do somatório da Escala de Fugulin, eleger conforme resultado, entre **Cuidados Mínimos** (CM – 12 a 17), **Cuidados Intermediário** (CI – 18 a 22), **Alta Dependência** (AD – 23 a 28), **Semi Intensivo** (SI – 29 a 34) e **Intensivo** (INT – Acima de 34), e selecionar sim ou não conforme classificação;

4.10. Clicar em **GRAVAR**, registrar na evolução do paciente;

4.11. Solicitar impressão dos controles do paciente conforme rotina do serviço;

5. RECOMENDAÇÕES

5.1. Considerar que cada área de cuidado é subdividida em 4 itens, com variação de 1 a 4 pontos;

5.2. As orientações para aplicação da Escala de Fugulin estão no Apêndice A.

5.3. O responsável técnico/coordenador de enfermagem da Unidade deverá acompanhar a realização da escala de FUGULIN pelo período estabelecido pela Divisão de enfermagem afim de orientar, sanar as dúvidas e garantir a execução;

5.4. A Divisão de enfermagem fará a supervisão do período da aplicação do Sistema de Classificação dos Pacientes nas unidades.

6. AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE

NA - Não Aplicável;

7. FLUXOGRAMA

NA - Não Aplicável.

8. REFERÊNCIAS

EBSERH. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. PRT.DE.048. Classificação da complexidade da assistência de enfermagem: conforme a escala de Fugulin. Versão 01, 2020. Disponível em: Boletim de Serviço nº 232 de 15 de setembro de 2020. Portaria nº 124 de 31 de agosto de 2020. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD-EBSERH).

FUGULIN, Fernanda Maria Togeiro; et al. Sistema de Classificação de Pacientes: Proposta de Complementação do Instrumento de Fugulin et al. Rev. Latino-am Enfermagem; v.15, n.5, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2479>. Acesso em: 25 jun. 2024.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 3/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 08/07/2026

CLASSIFICAÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO (**Consenso NPUAP 2016**): adaptada culturalmente ao Brasil - Grupo IBES. Disponível em <https://www.ibes.med.br/classificacao-das-lesoes-por-pressao-consenso-npuap-2016-adaptada-culturalmente-ao-brasil/> . Acesso em: 14 jun. 2024.

9. APÊNDICE

Apêndice A – Orientações para aplicação da escala de Fugulin

Áreas de Cuidado: A Escala de Fugulin é composta por 12 áreas de cuidado, cada área recebe um score que varia de 1 a 4 e sua somatória indica o grau de complexidade assistencial do paciente. São elas:

1 - ESTADO MENTAL: Trata-se do nível de consciência do paciente e o conteúdo da consciência.

- (1) **ponto - Orientado** - Paciente que está orientado no tempo e espaço.
- (2) **pontos - Períodos de desorientação** - Paciente que apresenta períodos de desorientação no tempo e espaço.
- (3) **pontos - Período de inconsciência** - Paciente que apresenta período de inconsciência.
- (4) **pontos - Inconsciente** - Paciente que estiver inconsciente ou com sedação.

2 - OXIGENAÇÃO: Nível de oxigenação e uso de terapêutica para garantir uma oxigenação adequada.

- (1) **ponto - Não depende de oxigênio** - paciente não depende de oxigênio.
- (2) **pontos - Uso intermitente de máscara ou cateter de oxigênio** - paciente faz uso intermitente de máscara ou cateter de oxigênio.
- (3) **pontos - Uso contínuo de máscara ou cateter de oxigênio** - paciente faz uso contínuo de máscara ou cateter de oxigênio.
- (4) **pontos - Ventilação mecânica** - paciente que faz uso de ventilação mecânica por traqueostomia ou tubo orotraqueal.

3 - SINAIS VITAIS: Trata-se da necessidade de avaliação dos sinais vitais a fim de controle, monitoramento, detecção de alterações fisiológicas e possíveis complicações.

- (1) **ponto - Rotina de 8 em 8 horas** - Paciente que possui controle de sinais vitais de rotina de 8 em 8 horas.
- (2) **pontos - Intervalos de 6 horas** - Paciente que possui controle de sinais vitais em intervalos de 6 horas.
- (3) **pontos - Intervalos de 4 horas** - Paciente que possui controle de sinais vitais em intervalos de 4 horas.
- (4) **pontos - Intervalos menores ou iguais a 2 horas** - Paciente que possui controle de sinais vitais em intervalos menores ou iguais a 2 horas. Enquadram-se neste item pacientes em pulsoterapia ou imunoterapia (infusão de imunoglobulina intravenosa), no período da administração dos fármacos, e pacientes monitorizados que estejam internados em leito de enfermaria.

4 - MOTILIDADE: É a capacidade de se mover; mobilidade do paciente.

- (1) **ponto - Movimenta todos os segmentos do corpo** - É o paciente que não possui nenhuma dificuldade de movimentar os segmentos corporais.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 4/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 08/07/2026

- (2) **pontos - Limitação de movimentos** - É quando o paciente não consegue locomover algum membro, com restrição devido dor, patologia, cirurgia, fratura, amputação de algum membro como braço ou perna.
- (3) **pontos - Dificuldade para movimentar segmentos corporais** - É quando o paciente não consegue locomover algum segmento do corpo, paciente com hemiplegia ou hemiparesia. Necessitará de mudança de decúbito e movimentação passiva auxiliada pela enfermagem.
- (4) **pontos - Incapaz de movimentar qualquer segmento corporal** - É quando o paciente não se movimenta, por condição clínica, sedação ou paralisia. Necessitará de mudança de decúbito e movimentação passiva programada e realizada pela enfermagem.

5 - DEAMBULAÇÃO: Ato ou efeito de deambular, passeio, caminhar.

- (1) **ponto - Ambulante** - É o paciente que tem capacidade de efetuar a função de marcha (andar), não necessita de auxílio de outra pessoa ou de dispositivos auxiliares para sua deambulação.
- (2) **pontos - Necessita de auxílio para deambular** - Quando o paciente necessita de auxílio de outra pessoa ou de dispositivos auxiliares para deambular como andador, muleta, bengalas e prótese de perna.
- (3) **pontos - Necessita de cadeira de rodas para locomoção** - É o paciente paraplégico ou paraplético que não deambula e se locomove por meio de cadeira de rodas de forma integral. Inclui-se também o paciente que utiliza a cadeira de rodas ocasionalmente devido as condições físicas temporárias ou patológicas, os pacientes semi-acamados que saem do leito para sentar-se nas poltronas ou que utilizam a cadeira de rodas para banho no chuveiro.
- (4) **pontos - Restrito ao leito** - É o paciente que não anda devido condição clínica (uso de tração, ICC descompensado, pós-operatório imediato de cirurgias de grande porte), astenia, inanição, paralisia, sedação, dor e estado mental.

6 - ALIMENTAÇÃO: É o processo pelo qual os organismos obtêm e assimilam alimentos ou nutrientes para suas funções vitais.

- (1) **ponto - Autossuficiente** - É o paciente que tem capacidade de alimentar-se sozinho.
- (2) **pontos - Alimentação por via oral com auxílio** - É o paciente que consegue alimentar-se por via oral, mas necessita que outra pessoa o auxilie com oferta da dieta até a boca do paciente ou oferta de líquidos no copo com auxílio de canudos.
- (3) **pontos - Alimentação por sonda nasoentérica ou gastrostomia** - O paciente que não consegue alimentar-se por via oral, necessita de algum dispositivo que auxilie a introdução do alimento no duodeno, ou jejuno.
- (4) **pontos - Através de cateter central** - É o paciente que recebe nutrição parenteral.

Obs: Pacientes com alimentação mista, utilizar a maior pontuação. (Ex. alimentação VO e SNE, utilizar 3 pontos)

7 - CUIDADO CORPORAL: Refere-se à capacidade do paciente em realizar atividades de vestir-se, arrumar-se, higiene corporal, oral e íntima, por si mesmo ou com auxílio de terceiros.

- (1) **ponto - Autossuficiente** - É o paciente capaz de realizar sem auxílio, banho e higiene.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 5/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 08/07/2026

- (2) **pontos - Auxílio no banho de chuveiro e/ou higiene oral** - Considera-se o paciente que possua alguma limitação física e/ou motora que demande auxílio desta natureza para realizar suas atividades de higiene (Incluem pacientes que necessitam de auxílio para deambulação).
- (3) **pontos - Banho de chuveiro, higiene oral realizada pela enfermagem** - Considera-se nessa categoria o paciente com nível de dependência maior da equipe de enfermagem na realização do banho de aspersão em chuveiro e para a realização da higiene oral.
- (4) **pontos - Banho no leito, higiene oral realizada pela enfermagem** - Pode-se considerar nesta categoria os pacientes que necessitam de banho no leito e higiene oral realizados pela enfermagem. Enquadram-se também aqueles que possuem instabilidade hemodinâmica sem condições clínicas para banho no leito, mas com realização de higiene íntima, axilar e oral pela enfermagem.

8 - ELIMINAÇÃO: Refere-se à habilidade em manter as diversas formas de eliminações sozinho, com auxílio do acompanhante ou da enfermagem ou por drenos e estomas.

- (1) **ponto - Autossuficiente** - Paciente capaz de utilizar o vaso sanitário sem auxílio. Inclui os pacientes com uso de SVD e colostomia, cujo esvaziamento é feito por ele mesmo no banheiro, assim como a evacuação.
- (2) **pontos - Uso de vaso sanitário com auxílio** - Necessita de auxílio da enfermagem para se direcionar ao vaso sanitário.
- (3) **pontos - Uso de comadre ou eliminações no leito** - Necessita utilizar comadre e/ou papagaio ou realiza evacuação e diurese em fralda.
- (4) **pontos - Evacuação no leito e uso de sonda vesical para controle da diurese** - Considera-se nesta categoria o paciente com evacuação em fralda, com necessidade de realizar sondagem vesical de alívio ou em uso de sonda vesical de demora, devido incapacidade de esvaziamento da bexiga. Deve estar presente algum tipo de sondagem vesical ou cistostomia ou urostomia. Também inclui os pacientes que se encontram com SVD com irrigação contínua, independentemente se ele evacua ou não no banheiro.

9 - TERAPÊUTICA: Refere à terapia para administração de medicamentos.

- (1) **ponto - IM ou VO** - O paciente que fizer uso apenas de medicamentos por via oral, via intramuscular ou via subcutânea, ou seja, sem acesso venoso.
- (2) **pontos - EV intermitente** - Paciente em uso de medicações por via endovenosa de modo esporádico ou de horário. Com acesso periférico salinizado. Infusão de até 1000 ml/24h em soro simples, incluindo para manutenção de acesso central.
- (3) **pontos - EV contínuo ou através de sonda nasogástrica** - Considera-se EV contínuo: nutrição parenteral, infusão de soros acima de 1000 ml/24h ou volume menor com adição de eletrólitos, irrigação pré-operatória. Inclui-se também o uso de medicamentos por via naso/oro entérica e por gastrostomia (mesmo que em uso de AVP salinizado).
- (4) **pontos - Uso de drogas vasoativas para manutenção de PA** - São drogas com capacidade de aumentar ou manter em um nível terapêutico adequado da pressão arterial, como por exemplo: Dobutamina, Noradrenalina, Nitroprussiato de Sódio.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 6/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 08/07/2026

10 - INTEGRIDADE CUTÂNEO-MUCOSA/COMPROMETIMENTO TECIDUAL: Presença de lesão de pele e suas características. Não inclui perda de continuidade devido AVP ou AVC. O objetivo é avaliação do tipo feridas e seus cuidados. (o tempo utilizado para realizar o curativo é pontuado na área de cuidado 12).

- (1) **ponto - Pele íntegra** - Paciente sem nenhum tipo de lesão de pele.
- (2) **pontos - Presença de alteração da cor da pele (hiperemia, equimoses) e/ou presença de solução de continuidade da pele envolvendo a epiderme, derme ou ambas** - Pacientes que possuem alteração superficial da pele como hematomas e/ou equimoses provenientes de fratura, escoriações, lesões bolhosas, lesões descamativas, LPP I, II e III.
- (3) **pontos - Presença de solução de continuidade da pele envolvendo tecido subcutâneo e músculo. Incisão cirúrgica. Ostomias. Drenos** – Pacientes que possuem lesões profundas alcançando as cavidades profundas do corpo como incisão cirúrgica, cistostomia, urostomia, colostomia, traqueostomia, gastrostomia, jejunostomia, qualquer tipo de dreno ou LPP IV.
- (4) **pontos - Presença de solução de continuidade da pele, com destruição da derme, epiderme, músculos e comprometimento das demais estruturas de suporte, como tendões e cápsulas. Eviscerações** -Paciente com lesões graves, profundas e em geral de grande porte. Neste item se enquadram lesões em região da cabeça, cavidade torácica e/ou abdominal com exposição dos órgãos internos, amputação traumática de membro, lesões ortopédicas com comprometimento e exposição da musculatura, dos tendões e/ou da articulação.

11 - CURATIVOS: Quantas vezes é realizado o curativo pela enfermagem durante às 24h. A troca do curativo de AVP ou AVC, não entra neste quesito.

- (1) **ponto - Sem curativo ou limpeza da ferida/incisão cirúrgica, realizada pelo paciente, durante o banho** - Paciente com pele íntegra, pele com alteração de cor (hematoma, equimose), LPP grau I, pele descamativa e/ou lesões bolhosas sem necessidade de curativo. Inclui paciente em uso de placas para prevenção de LPP.
- (2) **pontos - Curativo realizado uma vez ao dia, pela equipe de enfermagem** - curativo feito pelo auxiliar/técnico de enfermagem ou enfermeiro apenas 1 (uma) vez ao dia. Em geral se enquadram neste item os curativos de incisão cirúrgica, feridas não exsudativa e curativos em pacientes com uso de placas como forma de tratamento para LPP já existente.
- (3) **pontos - Curativo realizado duas vezes ao dia, pela equipe de enfermagem** – Pacientes que possuem lesões exsudativas ou com indicação de serem realizadas 2 (duas) vezes ao dia pelo enfermeiro.
- (4) **pontos - Curativo realizado três vezes ao dia, ou mais, pela equipe de enfermagem** – Pacientes que apresentam lesões com grande quantidade de exsudato, levando a saturação do curativo várias vezes ao dia.

12 - TEMPO MÉDIO UTILIZADO NA REALIZAÇÃO DE CURATIVOS: Contado a partir da abertura dos materiais até o fechamento do curativo. Leva em consideração a quantidade de lesões e suas extensões.

- (1) **ponto - Sem curativo** - Paciente não possui nenhum curativo ou é feito por ele durante o banho.
- (2) **pontos - Entre 5 e 15 minutos** - Paciente que possui 1 ou duas lesões necessitando de pouco tempo para realização do curativo.
- (3) **pontos - Entre 15 e 30 minutos** – Paciente com mais de duas lesões ou lesão extensa que demande um tempo moderado para realização do curativo.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 7/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024	Próxima revisão: 08/07/2026
		Versão: 1	

(4) pontos - Superior a 30 minutos – Paciente com múltiplas lesões, LPP grau IV ou feridas muito extensas que requeira um tempo grande para realização de curativo.

Apêndice B: Classificação das Lesões Por Pressão (Consenso NPUAP 2016)

Lesão por Pressão Estágio 1: Pele íntegra com eritema que não embranquece.

Pele íntegra com área localizada de eritema que não embranquece após alívio da pressão, geralmente sobre proeminência óssea e que pode parecer diferente em pele de cor escura. A área pode estar dolorosa, endurecida, amolecida, mais quente ou mais fria comparativamente ao tecido adjacente. Mudanças na cor não incluem descoloração púrpura ou castanha, essas podem indicar dano tissular profundo.

Lesão por Pressão Estágio 2: Perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme.

Perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme, que se apresenta como uma ferida superficial (rasa). O leito da ferida é viável, de coloração rosa ou vermelha, úmido e pode também apresentar-se como uma bolha intacta (preenchida com exsudato seroso) ou rompida. Neste estágio ela encontra-se como uma úlcera brilhante ou seca, sem crosta ou equimose (arroxamento). O tecido adiposo e tecidos profundos não são visíveis. Tecido de granulação, esfacelo e escara não estão presentes. O estágio II não deve ser usado para descrever as lesões de pele associadas à umidade, incluindo a dermatite associada à incontinência (DAI), a dermatite intertriginosa, a lesão de pele associada a adesivos médicos ou as feridas traumáticas (lesões por fricção, queimaduras, abrasões).

Lesão por Pressão Estágio 3: Perda da pele em sua espessura total.

Perda da pele em sua espessura total na qual o tecido subcutâneo (adiposo) é atingido e, frequentemente, tecido de granulação e epíbole (lesão com bordas enroladas) estão presentes. Esfacelo e /ou escara pode estar visível. A profundidade do dano tissular varia conforme a localização anatômica. A asa do nariz, orelhas, região occipital e maléolos não têm tecido subcutâneo e uma úlcera de categoria III pode ser superficial. Em contrapartida, em zonas com tecido adiposo abundante podem desenvolver-se úlceras de pressão de categoria III extremamente profundas. Podem ocorrer descolamento e túneis. Não há exposição de fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem e/ou osso. Quando o esfacelo ou escara prejudica a identificação da extensão da perda tissular, deve-se classificá-la como **Lesão por Pressão Não Classificável**.

Lesão por pressão Estágio 4: Perda da pele em sua espessura total e perda tissular.

Perda total da pele e do tecido celular subcutâneo com exposição ou palpação direta da fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem ou osso. Esfacelo e /ou escara pode estar visível. Frequentemente são cavitárias e fistulizadas, incluindo descolamento e túneis. Epíbole também são frequentes neste estágio. A profundidade varia conforme a localização anatômica. Uma úlcera de categoria IV pode atingir músculo e/ou estruturas de suporte (fáscia, tendão ou cápsula articular) tornando a osteomielite provável de acontecer. Quando o esfacelo ou escara prejudica a identificação da extensão da perda tissular, deve-se classificá-la como **Lesão por Pressão Não Classificável**.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 8/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 08/07/2026

10. ANEXOS

Anexo A – Classificação de Pacientes conforme Escala de Fugulin

ÁREA DE CUIDADO	Gradação da Complexidade Assistencial			
	4	3	2	1
Estado mental (EM)	Inconsciente	Períodos de inconsciência	Períodos de desorientação	Orientação no tempo e no espaço
Oxigenação (OXI)	Ventilação Mecânica	Uso contínuo de máscara ou cateter de oxigênio	Uso intermitente de máscara ou cateter de oxigênio	Não necessita de suplementação de oxigênio
Sinais vitais (SSVV)	Controle em intervalos menores ou igual a 2 horas	Controle em intervalos de 4 horas	Controle em intervalos de 6 horas	Controle de rotina
Motilidade (MOT)	Incapaz de movimentar qualquer segmento corporal. Mudança de decúbito e movimentação passiva programada e realizada pela enfermagem	Dificuldade para movimentar segmentos corporais. Mudança de decúbito e movimentação passiva auxiliada pela enfermagem	Limitação de movimentos	Movimenta todos os segmentos corporais
Deambulação (DEAM)	Restrito ao leito	Locomoção através de cadeira de rodas	Necessita de auxílio para deambular	Ambulante
Alimentação (ALIM)	Através de cateter central	Através de sonda gástrica	Oral com auxílio	Autossuficiente
Cuidado corporal (CUICOR)	Banho no leito e higiene oral realizada pela enfermagem	Banho no chuveiro e higiene oral realizada pela enfermagem	Auxílio no banho de aspersão e/ou na higiene oral	Autossuficiente
Eliminação (ELI)	Evacuação no leito e uso de sonda vesical para	Uso de comadre ou eliminação no leito	Uso de vaso sanitário com auxílio	Autossuficiente



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 9/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 08/07/2026

	controle de diurese			
Terapêutica (TERA)	Uso de drogas vasoativas para manutenção de PA	EV contínuo ou através de sonda nasogástrica	EV intermitente	IM ou VO
Integridade cutâneo mucosa/Comprometimento tecidual (CT)	Presença de solução de continuidade da pele, com destruição da derme, epiderme, músculos e comprometimento das demais estruturas de suporte, como tendões e cápsulas. Eviscerações.	Presença de solução de continuidade da pele envolvendo tecido subcutâneo e muscular. Incisão cirúrgica, ostomias, drenos.	Presença de alterações da cor da pele (equimose, hiperemia) e/ou presença de solução de continuidade da pele envolvendo a epiderme, derme ou ambas.	Pele Integra
Curativo (CURA)	Realizado 3 vezes ao dia ou mais, pela equipe de enfermagem.	Realizado 2 vezes ao dia, pela equipe de enfermagem.	Realizado 2 vezes ao dia, pela equipe de enfermagem.	Sem curativo ou limpeza da ferida/incisão cirúrgica realizada pelo paciente durante o banho.
Tempo utilizado na realização de curativos (TCURA)	Superior a 30 minutos.	Entre 15 a 30 minutos.	Entre 5 a 15 minutos.	Sem curativo ou limpeza da ferida realizada durante o banho.

Fonte: Rev Latino-am Enfermagem 2007 setembro-outubro, adaptado por UAGENF-HUPAA 2024.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 10/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 08/07/2026

Anexo B – Tabela de Classificação do FUGULIN

Pontuação	Categoria de Cuidado
12 a 17	Cuidado Mínimo
18 a 22	Cuidado Intermediário
23 a 28	Alta Dependência
29 a 34	Semi-Intensivo
Acima de 34	Intensivo

Fonte: Rev Latino-am Enfermagem 2007 setembro-outubro.

Anexo C – Print de Tela AGHUX

AGHUX

Pesquisar menu

Olá, VANESSA 1092F8E9
A sessão expira em: 00:49:52

Painel Geral x Lista de Pacientes x

Lista de Pacientes de Enfermagem

Local	Nome / Nome Social	Idade	Prontuário	Dt. Atend.						
L:416003	MARIA F500B7 A58 6CAB14	62	9828690	02/06/22 10:15						
L:416005	ANA E197A 860335	66	8357865	16/06/22 16:22						
L:417002	JOSE AB1F5 A58 6CAB14	82	7077399	27/06/22 10:58						
L:417003	GASTAO 2269 03 A8314	76	5354634	27/06/22 11:31						
L:417004	MARCIA E197A A58 6CAB14	51	9774332	27/06/22 13:45						
L:417005	NADJA E197A 6B52A	63	3272853	26/06/22 14:03						
L:418001	LIEDJA 7491 3A 75417	53	9837568	11/06/22 14:21						
L:418002	MARIA 84B0DA21 A58 6CAB14	72	9748716	24/05/22 23:14						
L:418003	MARIA A1B6A229 3A 8EAD7A4F61B A8314	83	9819392	20/06/22 18:08						
L:419001	MARIA 3A A131ADE 03 6A4F814F9	72	1630128	19/04/24 15:01						
L:409001	BENEDITO DA59 A58 6CAB14	73	9741455	10/06/22 09:05						
L:409003	RYAN 6EAD7A4F61B 860335	21	9766544	27/06/22 11:24						
L:409004	GENALDA 29A549B6A C2 12D9	75	4898458	20/07/22 08:45						
L:409005	FABIANO 4BFFB A8314	48	9562216	20/06/22 09:01						
L:410002	MARIA F6C 3BF35 6B52A A58 6CAB14	60	5824149	06/05/22 08:50						
L:410003	GABRIELA 4E6122855 03 A8314	83	9766809	07/06/22 15:09						

Histórico / Anamnese
Evolução de Enfermagem
Prescrever
Controles
Solicitar Exames
Cons. Presc. Enfermagem
Cons. Presc. Médica
Outras Consultas
Pesquisar
Consultoria
Imprime Pulseira
Consultar Diagnósticos
Legenda

Fonte: AGHUX, 2024.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 11/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 08/07/2026

Anexo D – Print de Tela AGHUX

The screenshot shows the AGHUX interface. On the left is a navigation menu with options like 'Painel Geral', 'Prontuário Online', 'Pacientes', 'Internação', 'Prescrição', 'Médica', 'Enfermagem', 'Lista de Pacientes', 'Prescrever', 'Pesquisas', 'Cadastros', and 'Multiprofissional'. The main area displays patient information for 'MARIA F50DB7 A58 6CAB14' with ID '9828690' and bed number '416003'. It includes fields for 'Período' (set to 'Últimas 24 horas') and 'Data e Hora Inicial/Final' (set to '25/06/2024 14:53'). Below this are buttons for 'Pesquisar', 'Limpar', and 'Imprimir/Visualizar Impressão'. At the bottom, there are tabs for 'Monitorização', 'Controle Hídrico', and 'Dispositivos Invasivos'. The 'Monitorização' tab is active, and a '+ Novo' button is circled in red.

Fonte: AGHUX, 2024.

Anexo E – Print de Tela AGHUX

The screenshot shows the 'Manter Controles do Paciente' form in AGHUX. It includes fields for 'Hora' (14:53), 'Data' (26/06/2024), and 'Grupo' (FUGULIN). Below these fields is a table with columns 'Ações' and 'Itens'. The table lists various actions and items, with a 'TOTAL' row at the bottom. The 'Hora' and 'Grupo' fields are circled in red.

Ações	Itens	
EM		1
OXI		
SSVV		
MOT		
DEAM		
ALIM		
CUIC		
ELI		
TERA		
CT		
CU		
TCURA		
TOTAL		
CM 12-17		Selecione
CI 18-22		Selecione
AD 23-28		Selecione
SI 29-34		Selecione
INT +34		Selecione

Fonte: AGHUX, 2024.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.404 - Página 12/12	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PACIENTES CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 08/07/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 08/07/2026

11. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	08/07/2024	Vanessa Maria da Silva Cavalari Sarah Gonçalves Soares	Institui o Procedimento/ Rotina Classificação da complexidade dos pacientes conforme a escala de fugulin.

Elaboração: Vanessa Maria da Silva Cavalari Chefe da Unidade de Apoio à Gestão de Enfermagem Sarah Gonçalves Soares Enfermeira da Unidade de Saúde da Mulher	
Análise: Luiza Santos Paz Enfermeira da Unidade de Clínica Médica	
Validação: Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/Unidade de Vigilância em Saúde Setor de Gestão da Qualidade	
Aprovação: Claudia Sarmento Porto de Melo Chefe da Divisão de Enfermagem	